



Comunidade de  
Aprendizagem

CREA  
COMMUNITY OF  
RESEARCH ON  
EXCELLENCE  
FOR ALL



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO



# Modelo Dialógico de Prevenção e Resolução de Conflitos

# Durante a manhã de hoje veremos...

- A) Presença da violência na sociedade. Discurso social dominante.
- B) Socialização preventiva da violência.
- C) Como implementar nos centros educativos o Modelo Dialógico de Prevenção da Violência?

**A) Presença da violência na sociedade.  
Discurso social dominante.**

B) Socialização preventiva da violência.

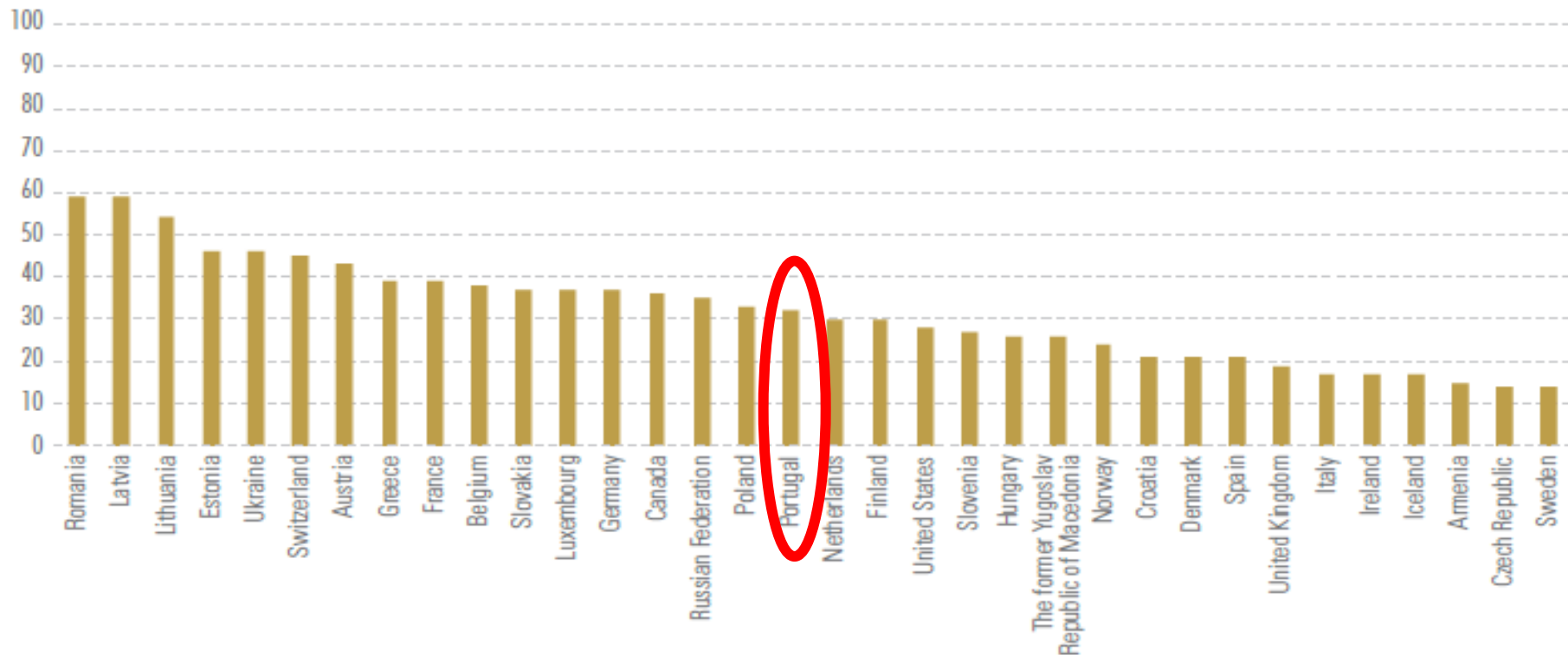
C) Como implementar nos centros educativos o Modelo Dialógico de Prevenção da Violência?

# DAR VISIBILIDADE À VIOLÊNCIA EXISTENTE

## IDENTIFICAR A VIOLÊNCIA EM TODAS AS SUAS DIMENSÕES

Significant proportions of teens admit to having bullied others

Percentage of adolescents aged 11 to 15 years who reported bullying others at school at least once in the past couple of months

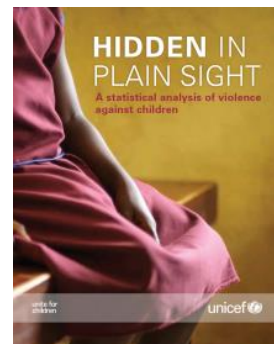


**Notes:** Data for Belgium are a weighted average of the Flemish and French samples. Data for the United Kingdom are a weighted average of the samples in England, Scotland and Wales.  
**Source:** HBSC, 2009/2010.

UNICEF (2014). *Hidden in plain sight: A statistical analysis of violence against children.*

Retrieved from:

[http://files.unicef.org/publications/files/Hidden\\_in\\_plain\\_sight\\_statistical\\_analysis\\_EN\\_3\\_Sept\\_2014.pdf](http://files.unicef.org/publications/files/Hidden_in_plain_sight_statistical_analysis_EN_3_Sept_2014.pdf)



# Microsoft® **Research**

## Online Bullying WW Among Children 8-17

Prepared by Telecommunications Research Group  
For Microsoft Corporation

*Smarter Online = Safer Online*

- **Online bullying affects nearly one in four children aged 8-17**
  - Thirty-seven percent report being bullied online. Online bullying can take the form of children being mean or unfriendly, calling others mean names and making fun of or teasing others. While not all may consider this to be online bullying, it can have adverse effects.
  - Twenty-four percent admit to bullying someone else online
  
- **Geography:** 25 countries/regions - Australia, Argentina, Brazil, Canada, China, Czech Republic, *Egypt*, France, Germany, India, Italy, Japan, *Malaysia*, *Morocco*, Norway, *Pakistan*, Poland, *Qatar*, Russia, Singapore, Spain, *Turkey*, *UAE*, UK, US

# Microsoft® **Research**

## Online Bullying WW Among Children 8-17

Prepared by Telecommunications Research Group  
For Microsoft Corporation

*Smarter Online = Safer Online*

### ➤ **Online bullying affects nearly one in four children aged 8-17**

- Thirty-seven percent report being bullied online. Online bullying can take the form of children being mean to others, or children being mean to themselves. While not all may

**37% Vítimas**

**24% Reconhecem o assédio**

**8-17 anos - 25 países**

Republic, Egypt, France, Germany, India, Israel, Italy, Japan, Norway, Pakistan,  
Poland, Qatar, Russia, Singapore, Spain, Turkey, UAE, UK, US





# European Union

## European Platform for Investing in Children

EUROPA > European Platform for Investing in Children > News > 2014

Home

About EPIC

► **News and events**

Country Profiles

Statistics

Practices that Work

Studies and Reports

European Union Activities

Partners

Resources by Topic

## Cyberbullying risks permanent harm to European children

05/08/2014

In recent years, media attention has intensified on child- and teenage suicides which can be connected to bullying via the Internet. However, while the most tragic cases are relatively few, cyberbullying is a serious threat and has long-lasting impacts on the victims. More than half (55%) of children in Europe who have been bullied said they became depressed as a result, with over a third saying they harmed themselves (35%) or thought about suicide (38%), according to a survey conducted by BeatBullying and [Coface's](#) [#DeleteCyberbullying](#) campaign.



### Cyberbullying is a growing concern among young Internet users

According to the EU Commission, "Cyberbullying is repeated verbal or psychological harassment carried out by an individual or group against others. It can take many forms: mockery, insults, threats, rumours, gossip, "happy" comments or slander. Interactive online services (e-mail, chat, messaging) and mobile phones have given bullies new opportunities and can abuse their [victims](#)." In some [aspects](#), technology use can make it more harmful than traditional forms of bullying. Due to the online environment where the attacks take place, the circle of spreading the victim's shame can be infinitely extended. The anonymity and contact between victim and attacker offered by the web also means it is not limited by empathic reactions to the victim's suffering and can persist for a long period of time.

**CYBER BULLYING  
AFFECTS REAL LIVES!**

O BULLYING CIBERNÉTICO  
Afeta vidas reais!

# Cyberbullying risks permanent harm to European children

05/08/2014

In recent years, media attention has intensified on child- and teenage suicides which can be connected to bullying via the Internet. However, while the most tragic cases are those of long-

**55% Vítimas caíram em depressão**

**35% Mutilaram-se**

**38% Pensaram ou tentaram o suicídio**

#DCE



## En manos de las Chicas Malas

El suicidio de Phoebe Prince, acosada por sus compañeros de instituto, conmociona a EE UU



Enviaron mensajes en Facebook y otras redes sociales llamándola "fea" y diciéndole: "Deberías beber lejía y morir", "No le gustas a nadie" o "Deberías matarte", según el sheriff.

## El suicidio de una chica de 15 años por acoso en Internet conmociona a Canadá



SUCESOS En la madrugada del domingo

## Detenido un chico de 17 años por romperle la mandíbula a su novia de 15 en Carcaixent (Valencia)

- La menor está ingresada en el Hospital La Fe y sedada por el dolor
- Fue agredida cuando le comunicó a su novio que quería dejar la relación

EL MUNDO

EUROPA PRESS > Valencia

Actualizado: 13/10/2014 17:34 horas

TRANSEXUALIDAD · Transfobia

EL MUNDO

## "Acosaron a Alan desde los 14 años, su suicidio es un crimen social"



## Casi la mitad de las víctimas de ciberacoso no denuncian su situación

El envío de cualquier contenido obsceno, ofensivo o violento, la difamación, el bombardeo telefónico, el acceso no autorizado a cuentas personales con fines destructivos y el robo de identidad son algunas de sus formas

- Os professores passam **mais tempo** com as crianças e jovens mas **sinalizam e denunciam menos**. (Goldman, 2007);
- Existe um certo grau de **improvisação**, alguns perante as dúvidas, **inibem-se** de intervir. (Bagisnky, 2000; Svensson & Janson, 2008),
- Em alguns casos justifica-se que a situação da criança ou do jovem **não foi suficientemente grave** (Svensson y Janson, 2008) ou **normalizam-se atitudes** de abuso entre as próprias crianças e jovens (Oliver, Soler y Flecha, 2009).

# Origem dos conflitos

---

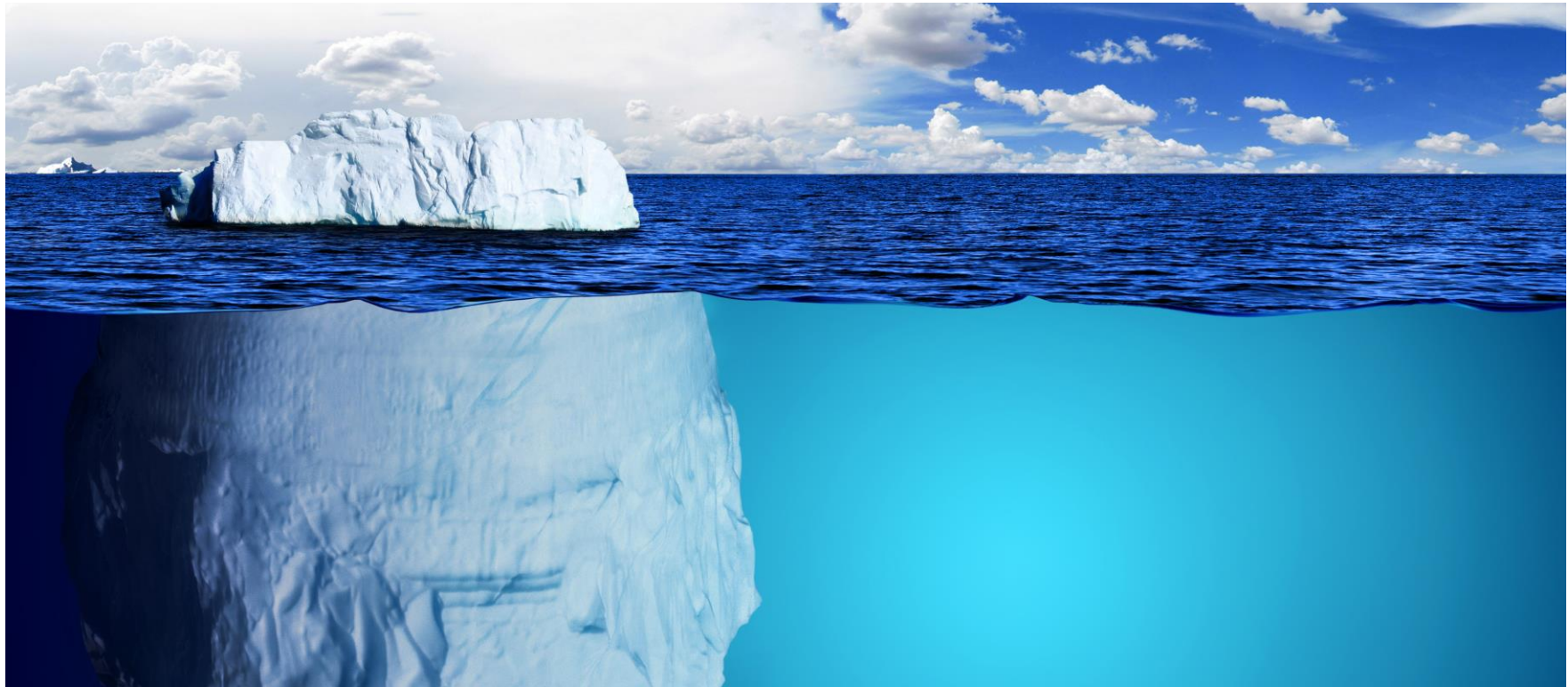
Os **conflitos de convivência** que vemos e sobre os quais atuamos são a ponta do iceberg.



O que está por baixo e não se vê!  
Como atuamos?

# Origem dos conflitos

90% dos conflitos para os quais elaboramos programas para convivência, educação em valores, educação para paz...



**... têm uma origem socio-afetiva.**

## **A) Presença da violência na sociedade.**

### **Discurso social dominante.**

- **Banalização da violência;**
- **Atração à violência.**

B) Socialização preventiva da violência.

C) Como implementar nos centros educativos o Modelo Dialógico de Prevenção da Violência?



*“Nós temos que ser modelos para eles... temos que saber exatamente como devemos atuar. Por exemplo, dizer que “Não aconteceu nada!” quando uma criança ou um jovem agrediu outro, mas... Aconteceu alguma coisa, não? E muitas vezes quando os adultos dizem “Pois, mas tu estás bem? Sim? Não foi nada de especial, não aconteceu nada!”... Como é que não aconteceu nada? Que tipo de mensagem estamos a transmitir quando dizemos isto?... Se as crianças e jovens veem este tipo de atitudes em nós, então é natural que eles também digam que “Não aconteceu nada!”*

*Professor*

# Beijos e mordidas: “de certeza que gostas”

*Isso foi muito feio! Agora diz-lhe o que sentes e dá-lhe um abraço.*

*“Bem, isto não é violência, é parte da sua aprendizagem*



*Este jovem é um pouco parado e aborrecido.  
A ver se se abre um pouco...*

*Se alguém te agarre e te morde, agarra-o tu com mais força!*

**A violência converte-se em normal e natural no processo de socialização**



# A violência converte-se em normal e natural no processo de socialização

*Os alunos insultam-se uns aos outros quando falam...*

*(...)um rapaz a tocar no “traseiro” de uma rapariga, a tentar beijá-la, ou forçá-la a fazer algo...*

*É divertido persegui-la. Mesmo que ela te diga que pares, no fundo ela gosta!...*

*Não me expliques, ou vais ver o que te acontece!*



# Um terço dos rapazes acha legítima a violência sexual no namoro

## Adolescência

12 DE FEVEREIRO DE 2016  
08:47

Lusa



2507 PARTILHAS



ENVIAR POR EMAIL



**Cerca de 22% dos jovens consideram "normal" a violência no namoro, seja física, sexual ou psicológica**

Um estudo sobre violência no namoro realizado junto de 2500 jovens revela que quase um terço dos rapazes (32,5%) acha legítimo exercer violência sexual e que 14,5% das raparigas não considera violência forçar um beijo ou sexo.



**Estudo Vítimas de  
violência no  
namoro  
aumentaram 60%...**

"Temos 14,5% das raparigas a não reconhecerem que forçar para beijar ou para ter relações sexuais constitui uma forma de violência [sexual], contraponto com mais do dobro dos rapazes (32,5%) que também não o reconhece como tal", revelou à agência Lusa, a criminóloga Cátia Pontedeira, da UMAR, em antecipação à apresentação, a fazer hoje no Porto, de um estudo sobre violência no namoro.





## Vítimas de violência no namoro aumentaram 60% em três anos

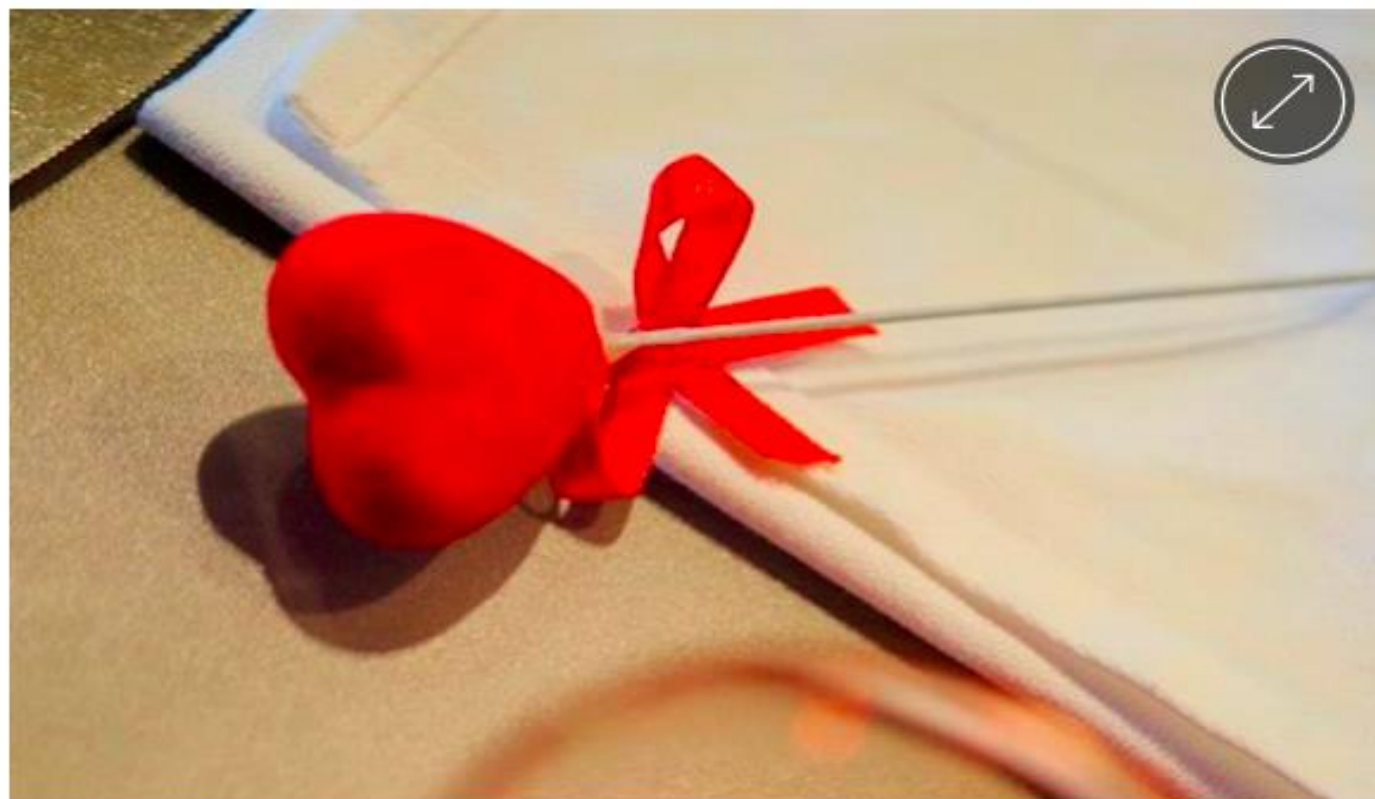
### Estudo

07 DE MARÇO DE 2017  
14:41

Lusa



142 PARTILHAS



## Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses sinalizou 767 casos no ano passado

O número de vítimas de violência no namoro sinalizadas pelo Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses (INMLCF) aumentou quase 60% em três anos, entre 2014 e 2016, culminando com 767 vítimas no ano passado.

De acordo com os dados estatísticos do INMLCF sobre violência no namoro, a que a Lusa teve acesso, 2016 terminou com 767 pessoas vítimas de violência no namoro, o que representa um aumento de quase 10% em relação às 699 de 2015, mas significa um crescimento no número de casos de quase 60% quando comparando com as 484 vítimas de 2014.

Em declarações à agência Lusa, o responsável pelo estudo confirmou que, ao longo dos últimos três anos, tem constatado uma evolução de aumento do número de casos reportados ao INMLCF em que as vítimas identificam como sendo uma relação de namoro.

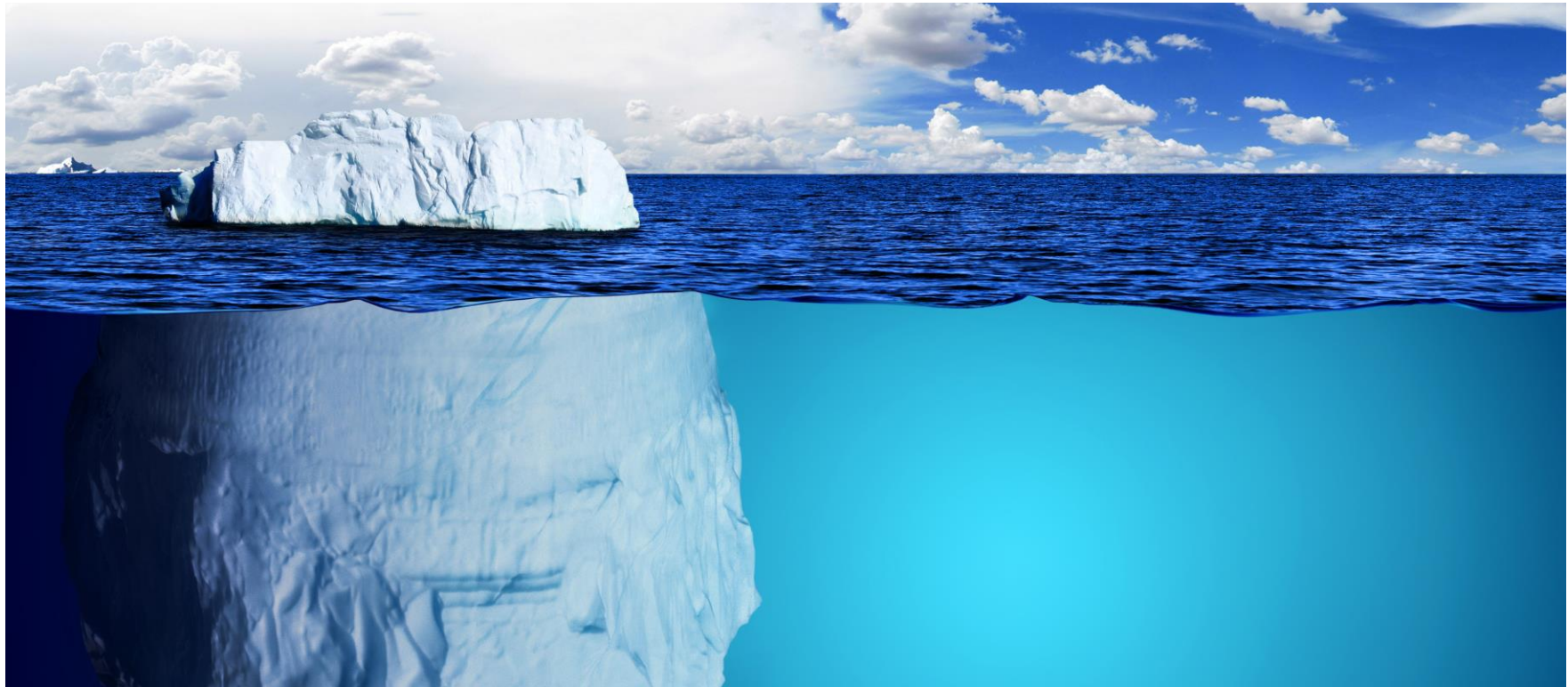


**Justiça Suspeito de violência doméstica proibido de entrar na...**



# Origem dos conflitos

90% dos conflitos para os quais elaboramos programas para convivência, educação em valores, educação para paz...

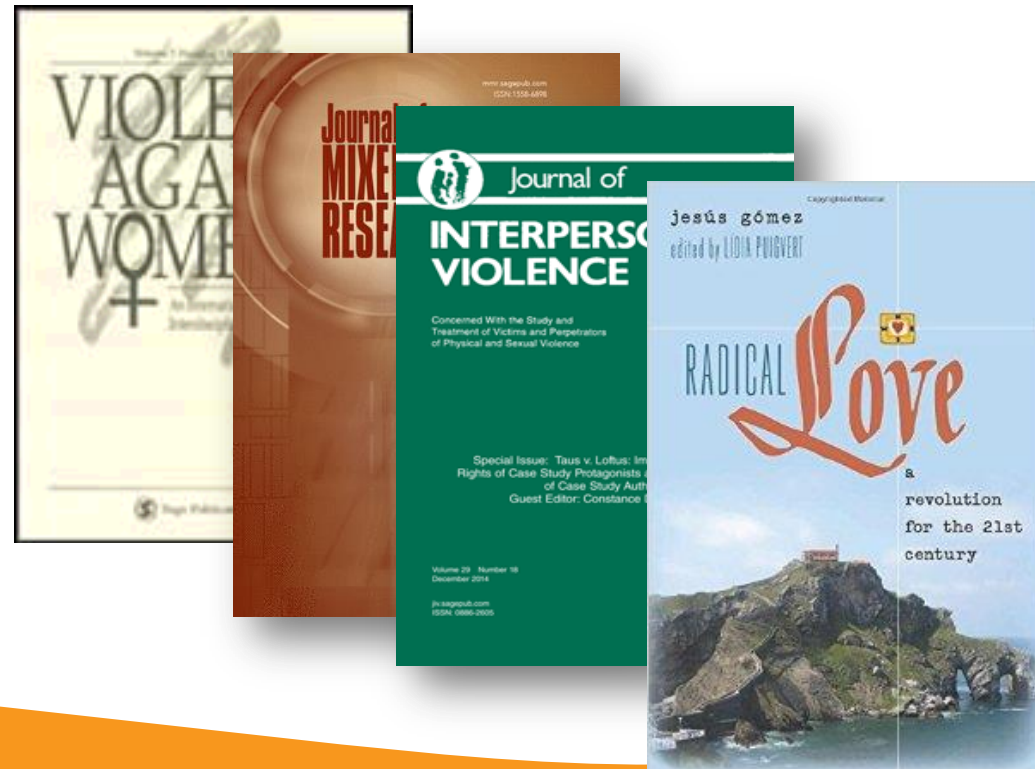


**... têm uma origem socio-afetiva.**

Pesquisa realizada através de onze estudos científicos desenvolvidos desde 2001 até hoje, sugerem que:

Existe uma **socialização** que vincula o **atraente** à **violência**

Esta socialização constitui-se como fator de risco para relações violentas.





# Canções

## BRITNEY SPEARS – LETRAS CRIME



*Estou apaixonada por um criminoso e este tipo de amor não é racional, é físico mamã, por favor não chores, eu ficarei bem. Com todas as razões de lado, eu não posso negar, amo o rapaz.*

[https://www.youtube.com/watch?v=uelHwf8o7\\_U](https://www.youtube.com/watch?v=uelHwf8o7_U)

## "Love The Way You Lie"

*Rihanna:*

**Vou ficar de pé e ver-me a arder  
Mas está tudo bem porque eu gosto do modo como dói  
Vou ficar de pé e ouvir-me a chorar  
Mas está tudo bem porque eu amo como tu mentes  
Eu amo como tu mentes**

*Eminem:*

**Não posso dizer o que realmente é  
Só posso dizer como me faz sentir  
Agora está uma faca de aço na minha garganta  
Não consigo respirar mas luto enquanto puder lutar  
Enquanto o errado parecer certo é como se estivesse a voar  
Pedrado do seu amor, bêbado do seu ódio,  
É como se estivesse a tirar tinta eu amo-a quanto mais sofro, eu sufoco  
E mesmo antes de me afogar, ela ressuscita-me  
Ela odeia-me e eu amo (...)**



## Geordie Shore:

*Gaz Beadle preso e advertido após 'incidente' com festeiro!*

## As fãs comentam no Facebook:

*"Sacana Sexy trá-lo!!!! 'Mau-Rapaz'"*



*"Ela gosta de mim porque eu sou um pouco o 'mau-rapaz'. Ela não está interessada em bares e clubes caros."*



# Revistas



**House**  
Irrespetuoso... Este es los diagnósticos (aurie) nos tiene gana-  
ra veréis con la tem-

**Dexter**  
Sus compañeros, su novia, su hermana... Todos adoran a Dexter (Michael C. Hall). ¡Lo peor es que nos ponga a nosotras que si sabemos que es un psicópata asesino!

**'Física o Química' (A3)**  
**Cabano**  
Es el niño de papá del Zurbarán. De familia de pasta, Cabano (Maxi Iglesias) se siente protegido y utiliza su inteligencia para manipular cuando le conviene. Sale con Ruth (Ursula Corberó). ¿Le durará el amor? A nosotras si.

**'Perdidos La 2'**  
**Sawyer**  
Va de duro y pasota, pero es

## Los malotes nos ponen

Golfos, canallas, seductores natos... Los 'protas' de las series ya no son los buenos. Los antihéroes arrasaron. ¡Enamórate del malo!

Los guionistas de series de TV han encontrado un filón en los antihéroes. Su perfil está más que definido: guapos, con un cuerpo de escándalo, rasurado y cultivado (El Duque, Cabano...). Indispensable: que se-



## El Duque

Barba de tres días, seductor, canalla, vengativo y ambicioso... Un pi-bón. Nada más irresistible que ver este narco, asesino y mafioso (Miguel Ángel Silvestre) practicar boxeo con el torso sudoroso. ¡Ufff!



***Outros  
psicopatas  
deliciosos são os  
maus do cinema  
e estão de matar.  
Por qual te  
deixarias morrer?***

(nº 57, Abril 2007: 16)

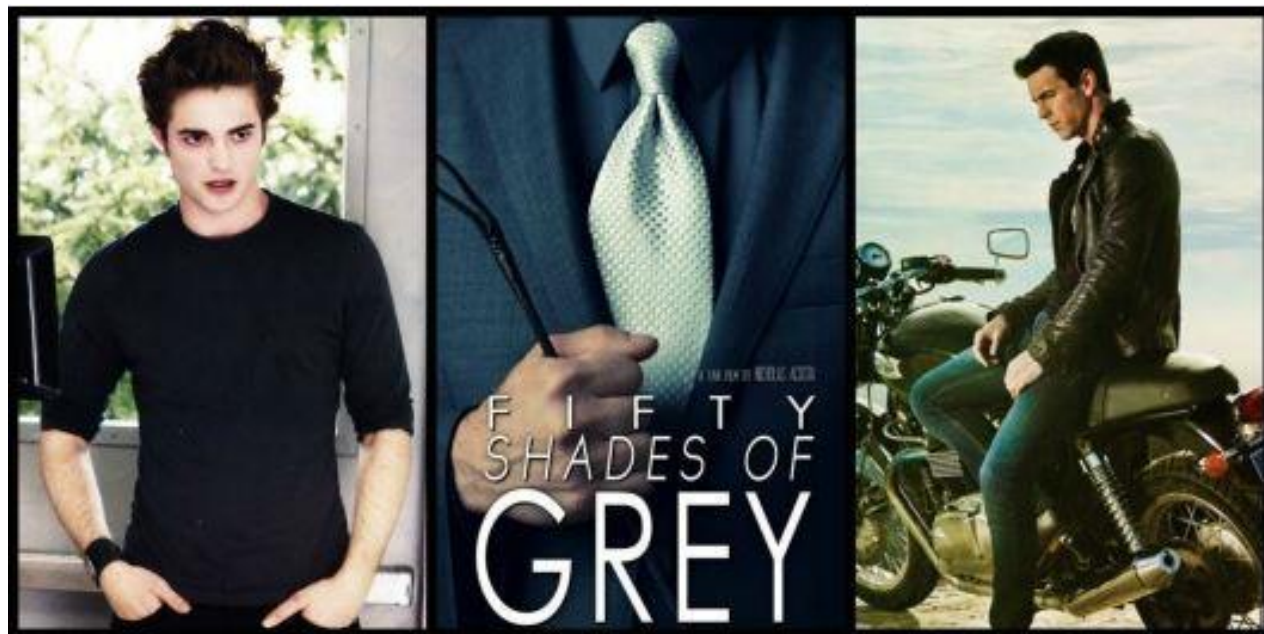
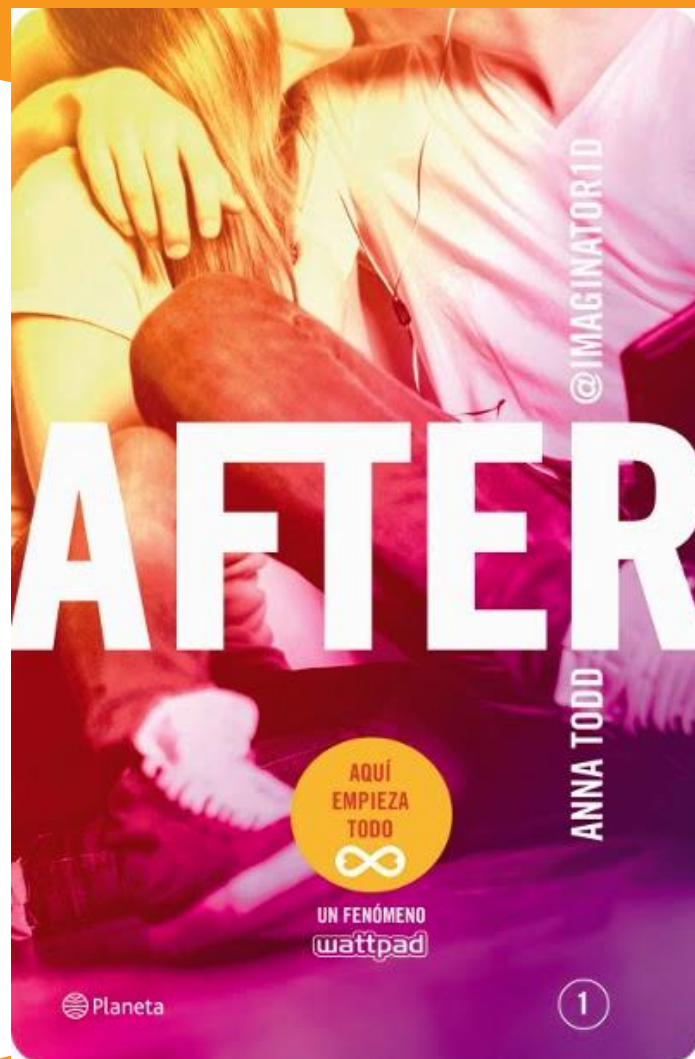


# *Publicidade*





# Filmes



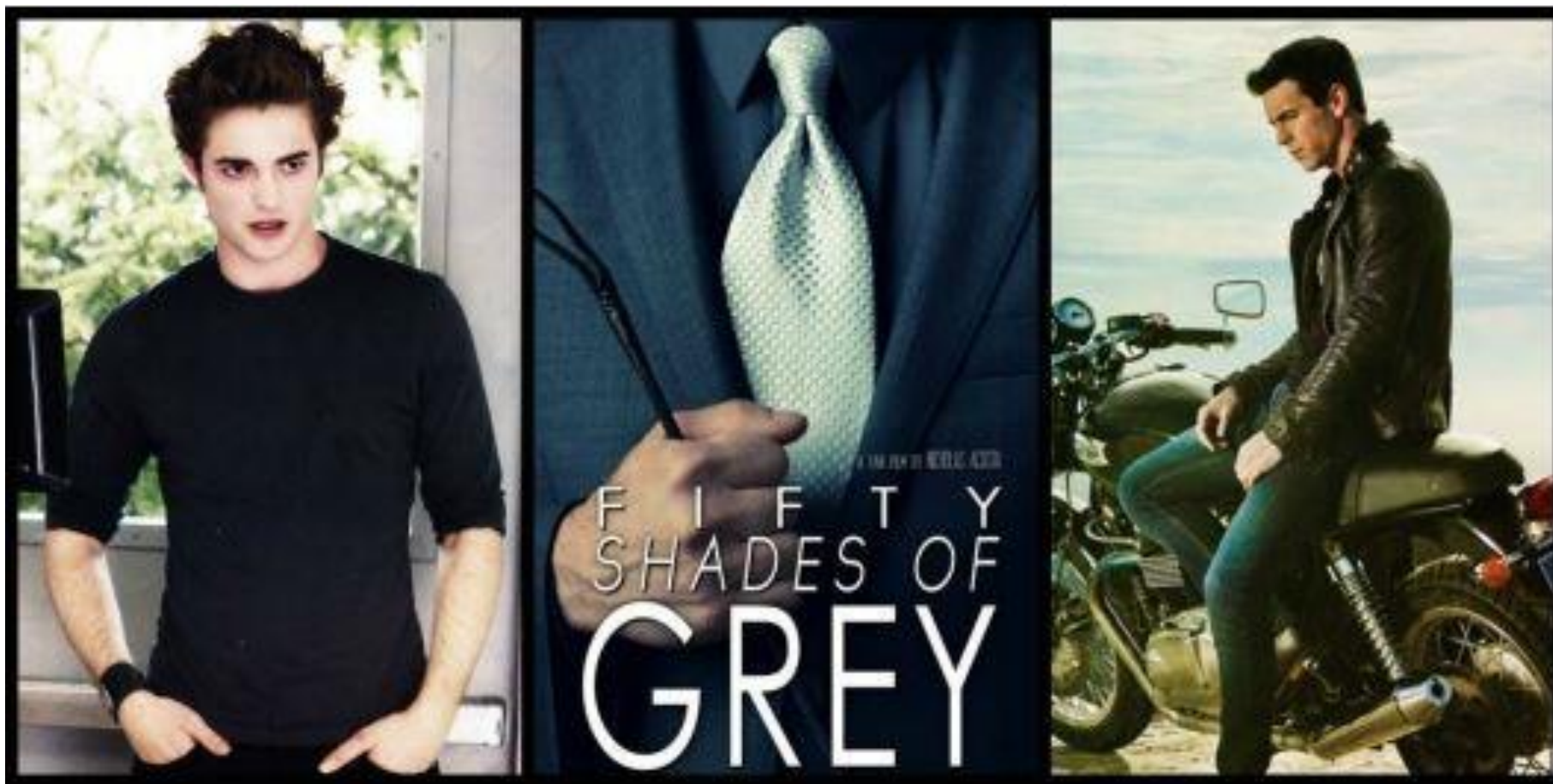
Algunos de los últimos "chicos malos" que han triunfado entre el público femenino.



**Apaixonadas pelos 'maus-rapazes'**

# Enganchadas a los 'chicos malos'

Por: Silvia C. Carpallo | 17 de octubre de 2013



Algunos de los últimos "chicos malos" que han triunfado entre el público femenino.

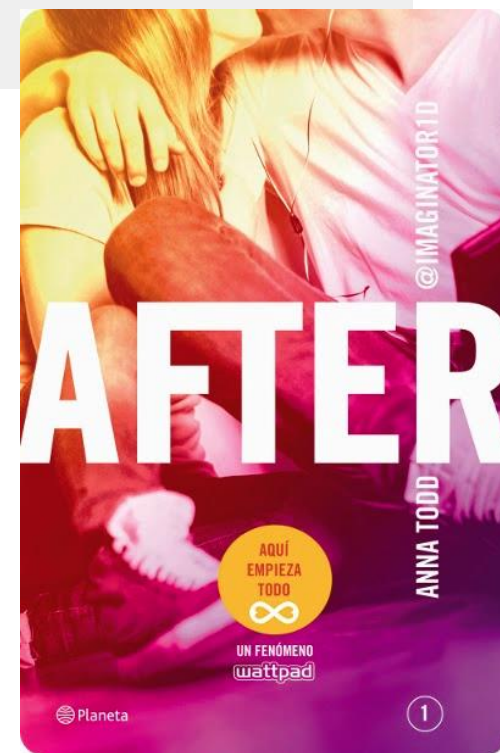
Tessa Young se enfrenta a su primer año en la universidad. Acostumbrada a una vida estable y ordenada, su mundo cambia cuando conoce a Hardin, el chico malo por excelencia, con tatuajes y de mala vida.

La inocencia, el despertar a la vida, el descubrimiento del sexo... un amor infinito, dos polos opuestos hechos el uno para el otro.

**«After es una auténtica montaña rusa.» The New York Times**

Tessa Young enfrenta o seu primeiro ano na Universidade. Acostumada a uma vida estável e organizada, o seu mundo muda quando conhece Hardin, o 'mau-rapaz' por excelência, com tatuagens e na má vida.

A inocência, o despertar para a vida, a descoberta do sexo... um amor infinito, dois polos opostos feitos um para o outro.



# Os rapazes mais maus e mais irresistíveis da televisão

Los chicos más malos e irresistibles de la tele



Son rebeldes, atrevidos y muy duros. ¿Será eso lo que les hace tan atractivos? Los chicos malos de las series tienen una pizca de descarado que llama la atención y engancha. Si quieres conocer a nuestros preferidos aquí te los servimos en bandeja, todos para ti. ¡Que aproveche! **Pincha [aquí para ver las imágenes.](#)**

- Opina: ¿Cuál es tu chico malo de la tele preferido?

Junio de 2009

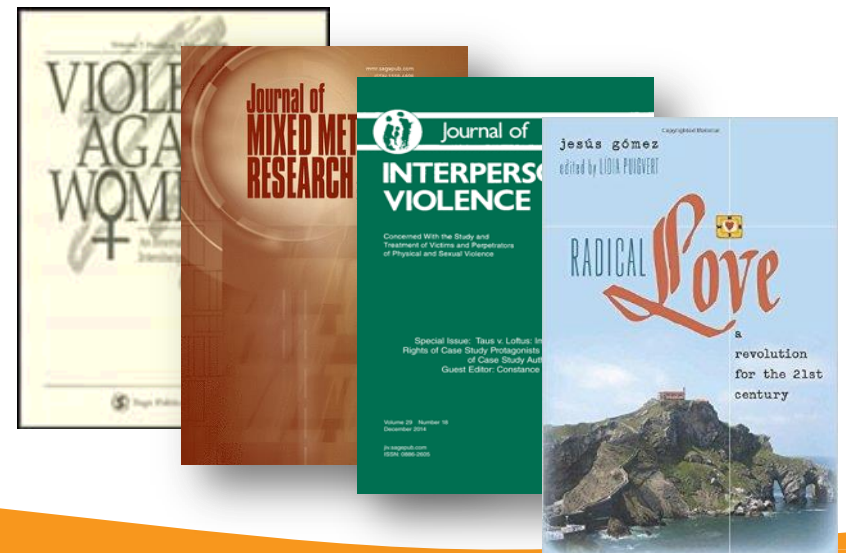


# *Interações adolescentes*

- *Eu gosto muito de um rapaz, estou a sair com ele, não é bonito, mas é um filha da mãe cheio de lábia.*
- ***E tu não o queres deixar?***
- *Não!*
- ***O que é que gostas nele?***
- *A sua personalidade, vê!*
- ***Os meninos que têm mais sucesso... quais são suas características, como é que eles são?***
- *Sacanas, passam o dia todo a gozar connosco.*

## Nas pesquisas verificou-se que:

- Existe vinculação entre a atração sexual e as atitudes violentas.
- A atração é percebida como instintiva (atração fatal): não se pode fazer nada para a mudar.



- *É o que eu te estou a dizer, isto **surge, depois já era...** ainda que não queiras tu apaixonas-te e quando estás apaixonada pensas: Este é um filho da mãe que me quer 'lixar' mas como estou apaixonada, **já não posso fazer nada.***
- ***Não sei porquê,** mas os que eu mais gosto são os arruaceiros, eles são mais espertos ...*

A) Presença da violência na sociedade. Discurso social dominante.

## **B) Socialização preventiva da violência.**

C) Como implementar nos centros educativos o Modelo Dialógico de Prevenção da Violência?



# Pesquisa indicam

---

## **Má notícia**

É um problema social e lutar contra um sistema é muito difícil.

## **Boa notícia**

Não é algo biológico e pode ser modificado

# Socialização Preventiva da Violência



## O amor é social

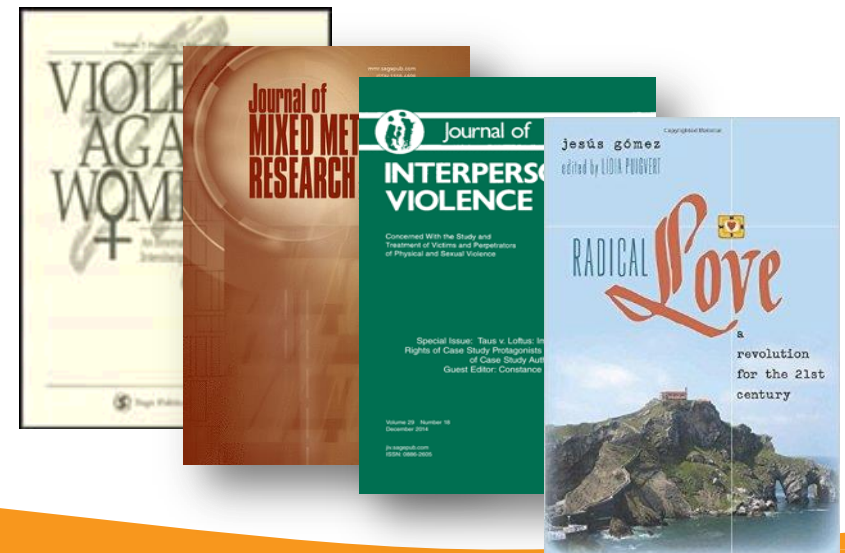
A comunicação e a interação com os outros influencia o nosso gostos, as nossas preferências e também o desejo.

**Através do diálogo** podemos superar a dupla moral que separa amor, paixão e loucura de estabilidade, respeito e ternura.

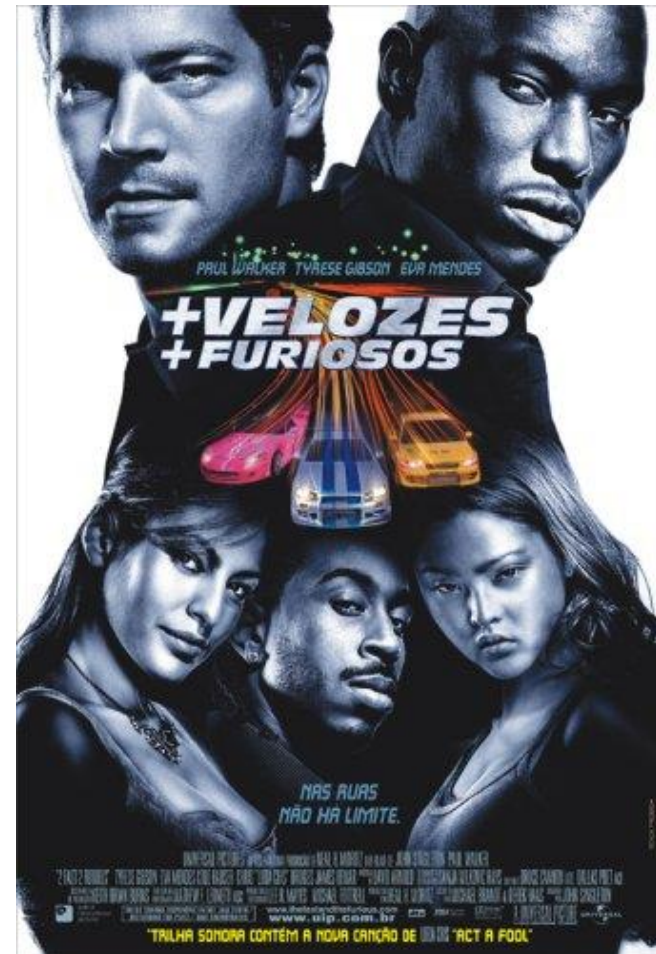
# Socialização Preventiva da Violência

A investigação sobre socialização na violência sugere:

- Dialogar para identificar e dar visibilidade à ligação - 'link' entre o atraente e o violento;
- Criar espaços de socialização e linguagem que favoreçam as relações livres de violência.



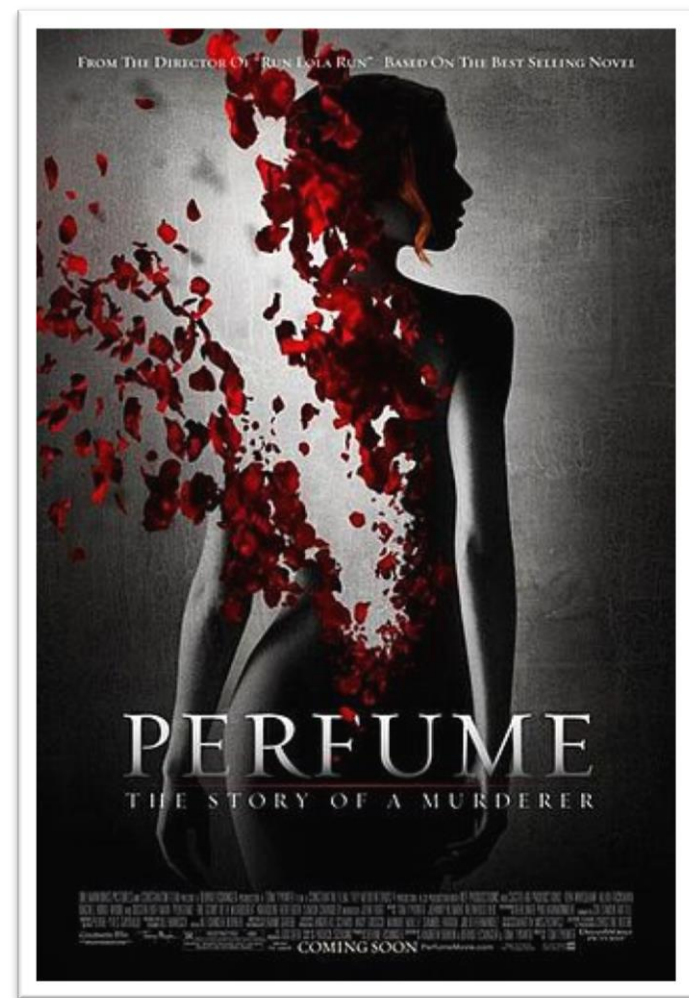
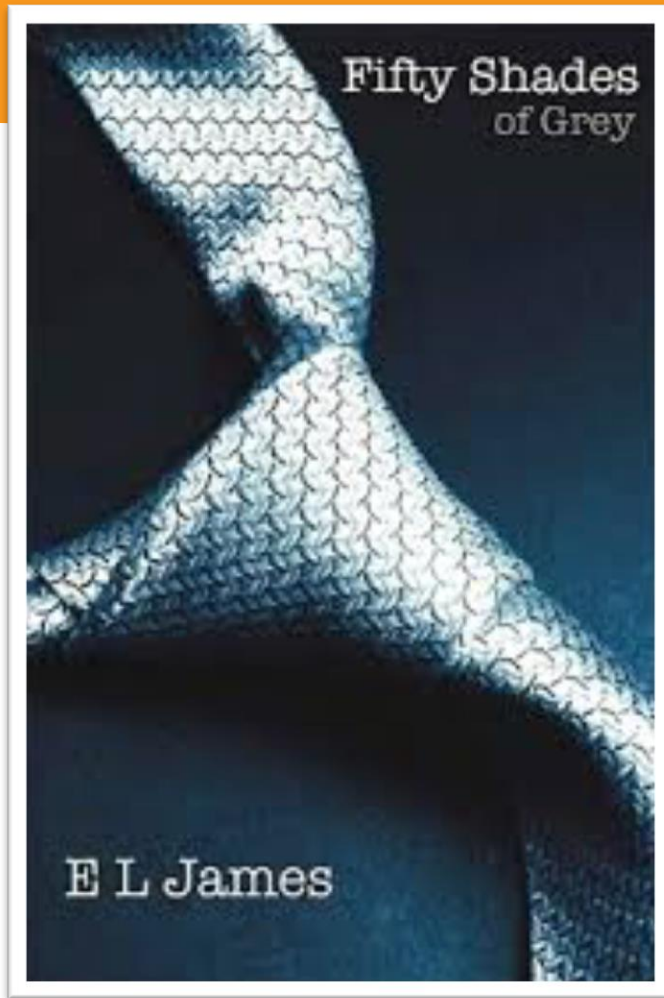
# Filmes



*Identificação de modelos, de relações violentas e a sua relação com a atração.*

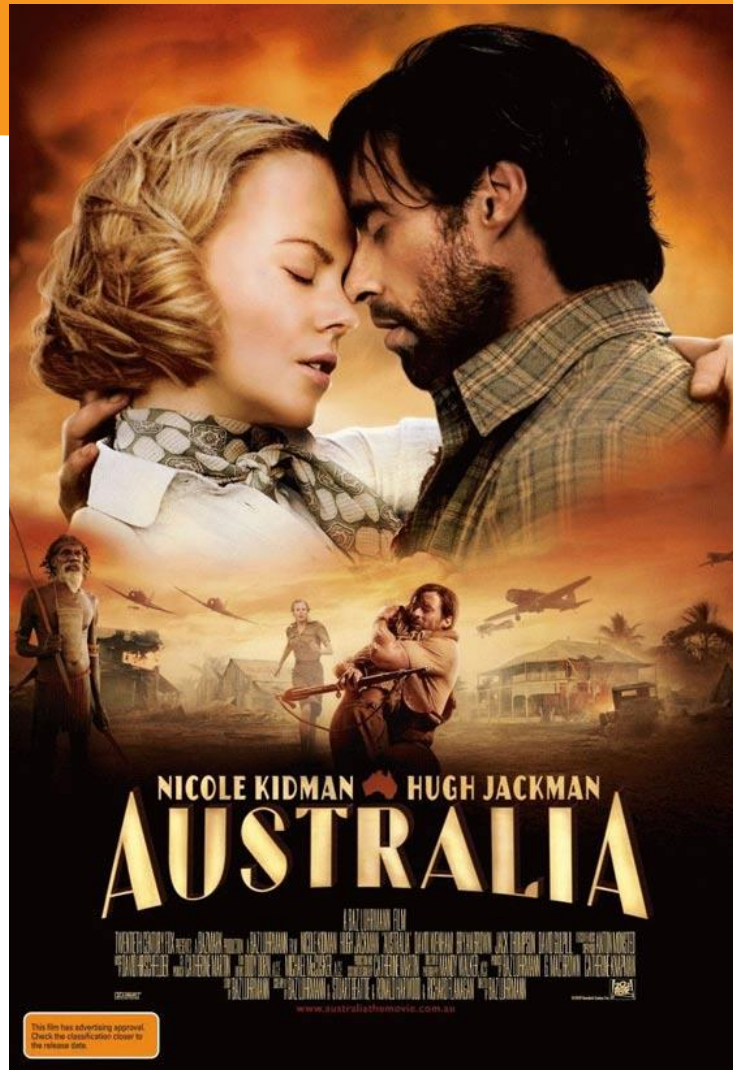


# Filmes e Livros



*Identificação de modelos, de relações violentas e a sua relação com a atração.*

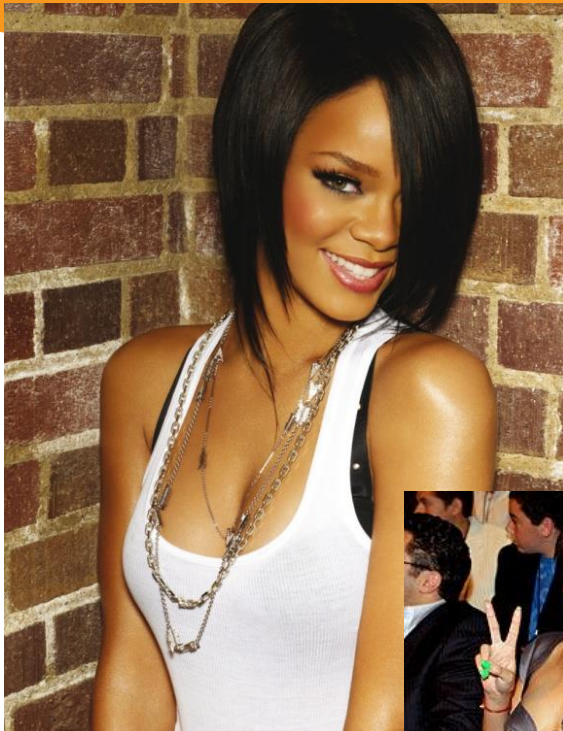
# Filmes e Campanhas



*Relações convenientes e atraentes.*



# Ídolos Adolescentes



*Relações violentas não atraentes.*

# Ídolos Adolescentes

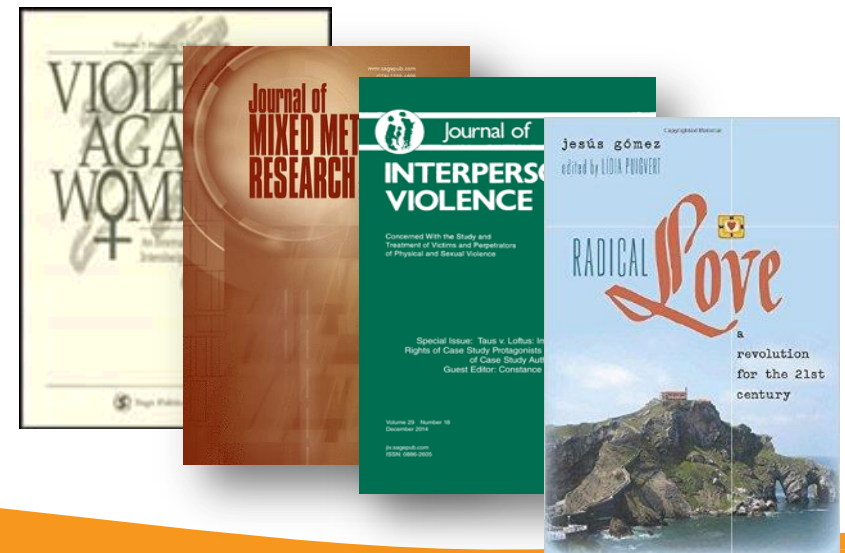


*Relações violentas não atraentes.*



# Nas pesquisas verificou-se que:

- Existe vinculação entre a atração sexual e as atitudes violentas.
- A atração é percebida como instintiva (atração fatal): não se pode fazer nada para a mudar.
- Existe uma linguagem do desejo e uma linguagem da ética, utilizadas de maneira diferente em relação às pessoas.



## Declarações de uma adolescente à revista “RAGAZZA”

*“Os meus pais dizem-me que me case com um bom rapaz. E eu aceito, mas até à hora de casar, vou-me divertir com os ‘maus-rapazes’.”*



# O desafio

---

Juntar a linguagem do desejo e da ética

**Linguagem  
da ética**

Temos de ser bons  
Temos de ser solidários  
Temos de escolher bem

**Linguagem  
do desejo**

Nós gostamos de...  
Nós ousamos...  
Nos somos 'fixes'...

**Como?**



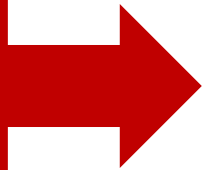
# O desafio

Através de espaços de diálogo e a partir da linguagem do desejo:

- Retirar dos modelos violentos aquilo que é tido como atraente;
- Atribuir atração aos modelos igualitários.



**Como?**





# Nas pesquisas verificou-se que:

- Existe vinculação entre a atração sexual e as atitudes violentas.
- A atração é percebida como instintiva (atração fatal): não se pode fazer nada para a mudar.
- Existe uma linguagem do desejo e uma linguagem da ética, utilizadas de maneira diferente em relação às pessoas.
- **A socialização começa desde os zero anos.**





**Merritt Smith**

6 de octubre a las 7:19 · Editado ·

"I bet he likes you."

Dear man at the registration desk at Children's hospital, I'm positive that you didn't think that statement through. As soon as I heard it I knew that is where it begins. That statement is where the idea that hurting is flirting begins to set a tone for what is acceptable behavior. My four year old knows "That's not how we show we like someone. That was not a good choice."

In that moment, hurt and in a new place, worried about perhaps getting a shot or stitches you were a person we needed to help us and your words of comfort conveyed a message that someone who likes you might hurt you. No. I will not allow that message to be ok. I will not allow it to be louder than "That's not how we show we like each other." At that desk you are in a position of influence, whether you realize it or not. You thought you were making the moment lighter. It is time to take responsibility for the messages we as a society give our children. Do Not tell my 4 year old who needs stitches from a boy at school hitting her "I bet he likes you." NO.



104 35 503



Merritt Smith

6 de octubre a las 7:19 · Editado ·

"I bet he likes you."

Dear man at the registration desk at Children's hospital, I'm positive that you didn't think that statement through. As soon as I heard it I knew that is where it begins. That statement is where the idea that hurting is flirting begins to set a tone for what is acceptable behavior. My four year old knows "That's not how we show we like someone. That was not a good choice."

In that moment, hurt and in a new place, worried about perhaps getting a shot or stitches you were a person we needed to help us and your words of comfort conveyed a message that someone who likes you might hurt you. No. I will not allow that message to be ok. I will not allow it to be louder than "That's not how we show we like each other." At that desk you are in a position of influence, whether you realize it or not. You thought you were making the moment lighter. It is time to take responsibility for the messages we as a society give our children. Do Not tell my 4 year old who needs stitches from a boy at school hitting her "I bet he likes you." NO.



104 35 503

## “Aposto que gostas”

*Só de ouvir-te sabia que é aqui que começa. Esse ponto de partida onde o dano é uma forma de ‘link’, começa a estabelecer um padrão do que é um comportamento aceitável.*

*(...) As tuas palavras de consolo transmitem a mensagem de que alguém que te ama pode magoar-te.*

# MAURO NECESSITA DE UM ABRAÇO

Hoje à hora do conto lemos

**"Mauro necessita de um abraço"**





ABRAÇO COMBOIO



ABRAÇO SANDWICH



ABRAÇO APERTADO



ABRAÇO TÍMIDO



Consequências?

ABRAÇO NÃO CORRESPONDIDO

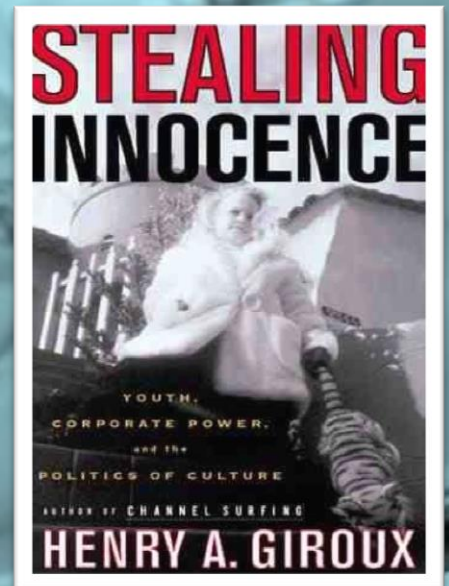


ABRAÇO COLETIVO



# Socialização começa aos zero anos

- ★ Investindo na educação infantil é mais benéfico: os benefícios do investimento em educação diminuem quando as medidas são aplicadas mais tarde. (Heckman, 2006).
- ★ Os cérebros constroem-se ao longo do tempo, os circuitos neuronais estão ligados numa sequência baixo-cima e a capacidade de mudança diminui com a idade. (Center on the developing child, Harvard university, Jack. P. Shonkoff, M.D., 2007)



A) Presença da violência na sociedade. Discurso social dominante.

B) Socialização preventiva da violência.

**C) Como implementar nos centros educativos o Modelo Dialógico de Prevenção da Violência?**



## **Existem diferentes modelos de resolução de conflitos:**

**➡ MODELO DISCIPLINAR**


**➡ MODELO MEDIADOR**

**➡ MODELO DIALÓGICO**






# MODELO DISCIPLINAR

- 1) AUTORIDADE HIERÁRQUICA (professor)**
  - 2) NORMAS VERTICAIS**
  - 3) SANÇÕES, EXPULSÕES, TRANSFERÊNCIAS A OUTROS PROGRAMAS**
- 



# MODELO MEDIADOR

- 1) MEDIADOR (perito)**
  - 2) DIÁLOGO SOBRE A APLICAÇÃO DAS  
NORMAS**
  - 3) SUPERAR A CULPABILIDADE, APOIO ENTRE  
IGUAIS**
- 



# **MODELO DIALÓGICO**

- 1) COMUNIDADE (Professores, alunos e famílias)**
- 2) DIÁLOGO EM TODO O PROCESSO  
NORMATIVO (ética processual)**
- 3) CONSTRUÇÃO CONJUNTA DAS NORMAS**
- 4) SOCIALIZAÇÃO PREVENTIVA (amizade,  
atração)**

**A PREVENÇÃO DA VIOLENCIA É COISA DE TOD@S**






# MODELO DIALÓGICO

## Fundamentos teóricos

### CONCEPTUALIZAÇÃO

Modelo de convivência que **implica a participação de toda a comunidade** a partir de **novas formas de organização escolar**.  
(Martin & Tellado, 2012)

Consiste num **processo social** através do qual desenvolvemos a **consciência de normas e valores** que **previnem os comportamentos e atitudes que conduzem à violência [...]** e favorecem os comportamentos igualitários e respeitosos para com todas as pessoas. (Oliver & Valls, 2004)





# MODELO DIALÓGICO

## Fundamentos teóricos

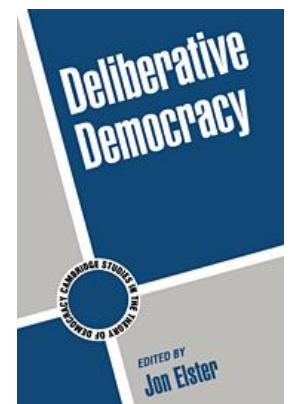
### ÉTICA PROCESSUAL

A ética processual estabelece que a bondade das decisões ou dos acordos, não depende tanto do conteúdo em si (uma norma ou outra) mas do **procedimento** com que permitiu chegar ao **consenso dessa norma**.

**Quantas mais pessoas e mais diversas**, mais argumentos e, em consequência, mais possibilidades de conseguir **melhores normas válidas para todos**.

### DEMOCRACIA DELIBERATIVA

Com a **democracia deliberativa** ninguém perde. Posições confrontadas podem transformar-se em diálogo e chegam-se a novas soluções. A deliberação não busca a maioria senão o consenso.



# MODELO DIALÓGICO

## Fundamentos teóricos

### PERSPETIVA DIALÓGICA



Linda C. Mayes M.D., Donald J. Cohen (2002) *The Yale Child Study Center Guide to Understanding Your Child* M.D.: Books Chapter 23, Children and Violence, p.330-342

A violência não é um problema que as famílias possam erradicar de modo individual. Para ser eficaz, **a resposta tem que envolver toda a comunidade**, não unicamente a polícia e as forças de autoridade, p. 404.

Um caso:  
Uma **menina** de **13 anos**  
não quer mais regressar à  
escola.


Conseguiu-se saber  
porquê por intermédio  
da sua irmã.



Oliver, E.; Soler, M.; Flecha, R. (2009). Opening schools to all (women): efforts to overcome gender violence in Spain. *British Journal of Sociology of Education* , Vol. 30, No. 2, pp. 207–218.



# CHAVES para a implementação do modelo dialógico em centros educativos

- 1) A introdução de Ações Educativas de Sucesso - AES como os **grupos interativos** e as **tertúlias dialógicas** que garantem a aprendizagem para todos.
  - 2) A **abertura de espaços de diálogo** nos centros educativos sobre os modelos de socialização e convivência.
  - 3) O **desenvolvimento de princípios normativos** através de um processo de *democracia deliberativa* baseado no dialogo igualitário.
  - 4) A introdução de práticas e linguagem que garanta espaços de **violência 0 desde los 0 anos**.
- 





# CHAVES para a implementação do modelo dialógico em centros educativos

- 1) A introdução de Ações Educativas de Sucesso - AES como os **grupos interativos** e as **tertúlias dialógicas** que garantem a aprendizagem para todos.
- 2) A **abertura de espaços de diálogo** nos centros educativos sobre os modelos de socialização e convivência.

**3)O desenvolvimento de princípios normativos** através de um processo de *democracia deliberativa* baseado no diálogo igualitário.

- 4) A introdução de práticas e linguagem que garanta espaços de **violência 0 desde los 0 anos**.
- 


# Condições para a construção consensual de normas

- Que tenha relação direta com um tema importante na vida das crianças e jovens.
- Que tenha o apoio verbal de toda a sociedade.
- Que seja frequentemente quebrada na escola, apesar de ter o apoio verbal de toda a sociedade.
- Que responda a um comportamento possível de eliminar.
- Que, com a superação do conflito, a comunidade dê um exemplo à sociedade, aos familiares, aos professores, às crianças e jovens.

## **ESCOLHA DE UMA NORMA**


**Que ninguém seja agredido  
devido à sua forma de vestir.**

# **Passo a passo da elaboração da norma**

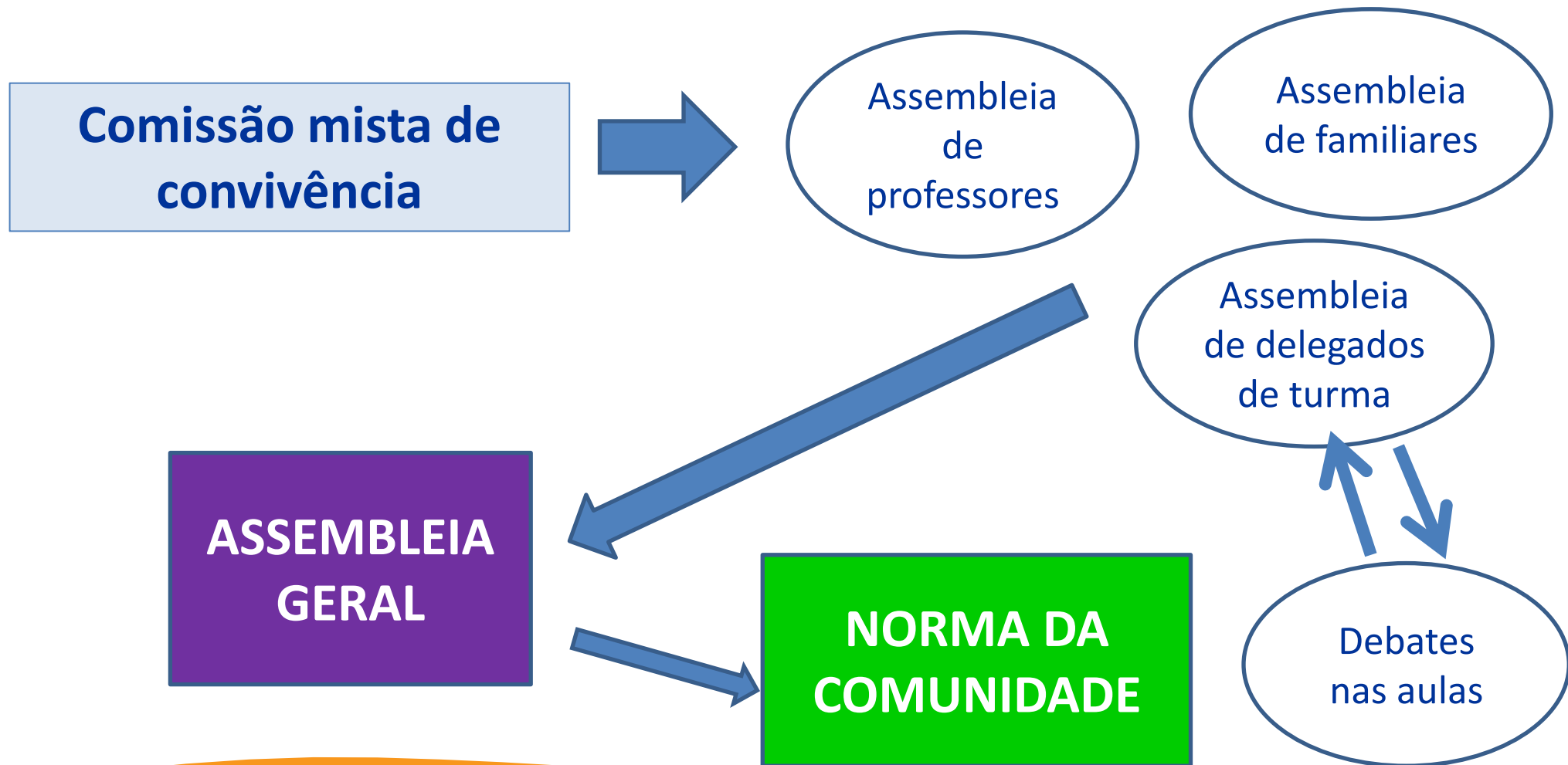
- 1. Uma comissão mista que debata e proponha uma norma para o conjunto da comunidade.**
  - 2. A proposta de norma é exposta e discutida com o corpo docente e em assembleia, com a comunidade.**
  - 3. Passam de turma em turma para receber os comentários, reflexões, propostas de mudança...**
  - 4. Concretização das propostas da norma pelos representantes da turma com o apoio da comissão mista.**
- 



# **Passo a passo da elaboração da norma**

- 5. Organização de uma assembleia com o apoio da comissão mista: os representantes explicam a todos o resultado das deliberações para a tomada de decisão final.**
  - 6. Envolvimento e presença de toda a comunidade garante que a norma seja aplicada e revista.**
  - 7. Todo o processo é acompanhado de formação: tertúlias literárias dialógicas, debate de textos, vídeo-fóruns, etc.**
- 

# Consenso na criação da norma 7 passos



# PARA UNA MEJOR CONVIVENCIA

Queremos saber la opinión de todas las FAMILIAS

¡CUÉNTANOS QUE TE PREOCUPA!

PARA TODAS LAS FAMILIAS

**Miércoles y Jueves  
de 4 a 5 de la tarde**

ENTRAR AL COLE  
A LAS MESAS DE ENTREVISTAS

Coordinación a cargo de la COMISIÓN MIXTA DE CONVIVENCIA de la Comunidad de Aprendizaje Santiago Apóstol

## COMISSÃO MISTA DE CONVIVÊNCIA

### PARA UNA MEJOR CONVIVENCIA

Queremos saber la opinión de todo el ALUMNADO

¡CUÉNTANOS QUÉ QUIERES MEJORAR!

**Niñas y Niños**

**Durante esta semana**  
Tenéis que contarnos cómo mejorar la convivencia

muy pronto...

Coordinación a cargo de la COMISIÓN MIXTA DE CONVIVENCIA de la Comunidad de Aprendizaje Santiago Apóstol



*Qual é o maior problema que há na escola?*

*Quando há um problema, que normas gostariam que houvesse na escola?*

*O que é que gostas na escola?*

*O que é que não gostas na escola?*

*Gostaria de mudar alguma coisa nos professores dos teus filhos e filhas?*

*Que problema de convivência pensas ser o mais grave na escola?*

## Exemplo de diálogo nas aulas:

Norma proposta pela comissão de convivência:

**“Em casa e na escola todas as pessoas falam-nos com respeito, tratam-nos bem e com vocabulário adequado.”**

### Aproximar a norma à linguagem desejada:

- Se me tratas bem eu gosto mais de ti;
- Gosto que me trates bem;
- Vale a pena ser boa pessoa, ganhas confiança, respeito e amizade;
- Gosto que nos tratemos bem;
- Tratam-nos bem e eu gosto.



# Uma vez aprovada, tem que se entender a norma, conhecer a norma e torná-la pública a toda la comunidade - bairro



YO INSULTO  
TU GRITAS  
ÉL INSULTA  
NOSOTROS GRITAMOS...  
¿Y AHORA QUÉ?

Si tú te haces estas preguntas,  
te invitamos a buscar las respuestas a través del

**TEATRO**

Veniros al 1º encuentro:

**VIERNES 28 de marzo, a las 15h**

(Decidiremos entre todas y todos las fechas para seguir encontrándonos)


Colegio Santiago Apóstol | C/ Escalante, 329

## ASSEMBLEIAS DE AULA ATOS PUBLICOS



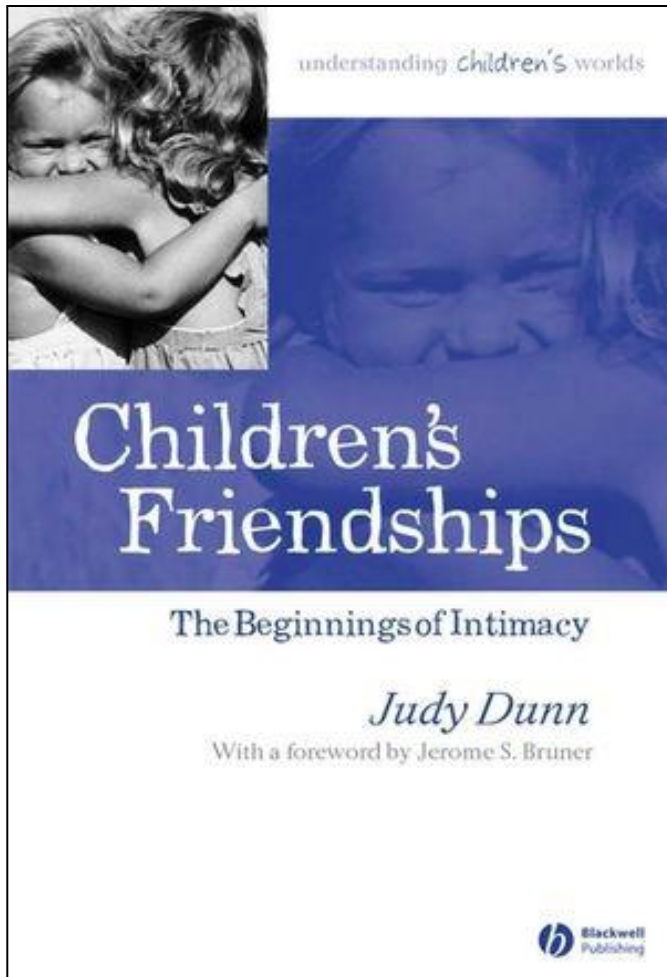


# CHAVES para a implementação do modelo dialógico em centros educativos

- 1) A introdução de Ações Educativas de Sucesso - AES como os **grupos interativos** e as **tertúlias dialógicas** que garantem a aprendizagem para todos.
  - 2) A **abertura de espaços de diálogo** nos centros educativos sobre os modelos de socialização e convivência.
  - 3) O **desenvolvimento de princípios normativos** através de um processo de *democracia deliberativa* baseado no dialogo igualitário.
  - 4) A introdução de práticas e linguagem que garanta espaços de **violência 0 desde los 0 anos**.
- 

# Fundamento teórico

## A amizade protege do bullying



A investigação com mais de 533 crianças de 10 anos demonstrou que aqueles que tinham um “melhor amigo” ou “melhor amiga” corriam menos risco de sofrer de bullying.

No entanto, foi mais determinante para proteger as crianças, a qualidade de uma amizade verdadeira que nos defenda perante qualquer ataque (Dunn, p. 86)

“Uma **amizade de alta qualidade** foi identificada como um **fator protetor** que modera significativamente a relação entre o comportamento de bullying e problemas de externalização, garantindo pesquisas futuras sobre o assunto”

Tofi, M.M A and Farrington, D.P. (2012) Risk and protective factors, longitudinal research and bullying prevention". A new directions for youth development, 133. 85-98.

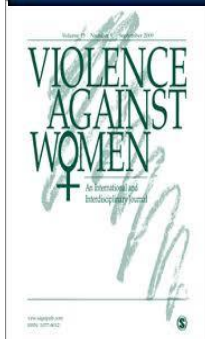
# ESPETADOR ATIVO



Uma das mais importantes normas, implícitas ou explícitas, nas escolas estão relacionadas com os comportamentos da “testemunha-relatora”: ou por serem um espectador passivo que, conscientemente ou não, é conivente e sustenta o comportamento de bully-vítima ou por serem um **espetador ativo que, direta ou indiretamente, diz “não” ao comportamento bully-vítima. Twemlow e os seus colegas estiveram envolvidos num programa de prevenção de bullying focado na promoção de comportamentos de espetadores ativos.** (Fonagy, Twemlow, Vernberg, Sacco, & Little, 2005; Twemlow, Fonagy, Gies, Evans, & Ewbank, 2001).

Thapa, A., Cohen, J., Guffey, S., & Higgins-D'Alessandro, A. (2013). A review of school climate research. *Review of Educational Research*, 83(3), 357-385.





(Banyard et al. 2005; Gross et al. 2006; Fisher, Daigle, & Cullen, 2010; Boulton, et al. 1999)

- As interações entre iguais podem ser um fator chave na hora de **identificar** as situações de violência de gênero e, por conseguinte, preveni-las.
- Criar **redes de apoio** às vítimas. As redes informais de **amizade** convertem-se em muitos casos nos sistemas **mais efetivos de apoio**.
- Na prevenção e nos esforços de intervenção é necessário que os companheiros se convertam em **pessoas aliadas**, criando espaços de apoio, assistência e solidariedade. **ESPETADOR ATIVO**

# Intervenção

---

## **EDUCAR NA AMIZADE**

### **Clube de Valentes Violência Zero** (Escudo de amigos E amigas)



A AMISTAD EXCLUI  
A VIOLÊNCIA.


“QUEM ME QUER  
BEM TRATA-ME  
BEM”

# **Intervenção:** **“Clube de Valentes Violência 0”**

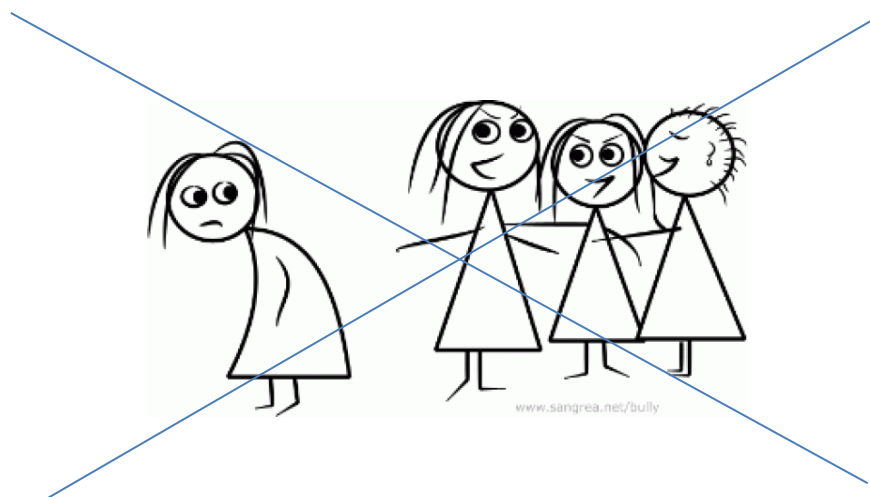
A intervenção imediata é: Fazer um “escudo”. Concretiza-se tanto verbalmente como com um gesto pelas pessoas que sofrem ou presenciam uma agressão.



## OBJETIVOS:

- Dotar os alunos de modos de defesa, livres de violência.
  - Fomentar entre os alunos a liberdade para decidir e que as suas decisões sejam respeitadas. “Não é não”.
  - Apoiar a vítima para que se sinta protegida para denunciar uma agressão.
  - Romper com a “lei do silêncio” e com o estigma do “chibo”.
- 

# ROMPER O SILÊNCIO





## Diretrizes de ação quando um/a aluno/a é afastado/a do “Clube de valentes violência 0”:

- Colocar a imagem do/a aluno/a na zona dos “cobardes”.
- Dar a palavra à vítima para que explique o sucedido.



Infantil




5º de Primaria

## Diretrizes de ação quando um/a aluno/a é afastado/a do “Clube de valentes violência 0”:

- O grupo não presta atenção ao/à “cobarde” e faz-lhe o gesto da “cortina mágica” para manifestar a sua posição a favor da vítima.
- No dia a seguir todos os/as alunos/as começam as aulas pertencendo ao “clube dos valentes”.



## OBJETIVOS:

- Dar visibilidade à vítima;
  - Conseguir que os colegas se posicionem a favor da vítima e manifestem o seu apoio;
  - Tornar atraente o comportamento baseado no bom trato;
  - Potenciar que o agressor/a sinta que a sua conduta foi isolada e rejeitada pelo grupo/turma e modifique a sua atitude.
- 

*Digo-te isto porque és meu primo e não gosto que te comportes assim, e digo-te isto porque gosto de ti.*

(Rapaz, 10 anos)



**B:** No “clube dos valentes” não fazemos as coisas pela força, fazemo-las com a cabeça e com a boca.

**G:** O “clube dos valentes” significa não implicar, não ameaçar, não insultar e sempre tomar partido.

**B:** (...) **deixamo-lo no recreio e dizemos-lhe: “hoje ficas aqui, hoje não te deixamos jogar connosco porque implicaste com o nosso amigo”. E logo, veio e desculpou-se e pediu se podia jogar connosco e assim jogámos juntos.**

**G:** Se insultamos, se implicamos, se ameaçamos, se enganamos, estamos a ser “cobardes”.

**B:** (...) **Então começou a comportar-se como um “valente” e agora é nosso amigo.**

(Rapaz e Rapariga, 9 anos)



*Eles associam o ambiente de trabalho sem violência a algo atrativo. Os “chibos” já não são “chibos” e as crianças que antes eram invisíveis agora são importantes e vêm aqui dizer-te o que se passa e ficam tranquilos, antes vinham com medo(...). A violência reduziu muitíssimo, por exemplo, no recreio, agora, portam-se melhor. O “bully” aceita a crítica e o isolamento, e dói-lhe...*

Professora



***“Lavar as mãos do conflito entre o opressor e o oprimido significa sentar-se com o opressor, não ser neutro.”***

